



ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Alagoa Nova
CASA CLEMENTINO LEITE

APROVADO
Em 11/05/2015
Guilherme do Santo
Presidente

REQUERIMENTO Nº. 038/2015	Entrada na secretaria Em 10/04/2015	DESPACHO Aprovado na sessão de ___/___/2015
	Secretário	Presidente
	Adiado para próxima sessão Em ___/___/2015	Ementa: Requer a Votação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 02/2015.
	Presidente	

Senhor Presidente,

Requeiro de acordo com as normas do Regimento da Casa, que seja votado por esta Casa, o Decreto Legislativo nº. 02/2015 que: **“Concede o Título de Cidadão Alagoanovense ao Senhor Jaelson Barbosa Rodrigues”**.

Justificativa: verbal, pelo autor do Requerimento.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Alagoa Nova, 10 de abril de 2015.

Jaelson Barbosa
Icaro Teixeira Rocha
Vereador - Solicitante

Maria de Fátima Camafá de Souza
Maria de Fátima Camafá de Souza
Vereadora - Subscritora

Justificativa

Jaelson Barbosa Rodrigues, nascido em Alagoa Grande – PB tem 47 anos. Estudou o ensino fundamental e médio na cidade de Alagoa Grande e possui formação superior em Psicologia pela UEPE em 1995 com especialidade em psicologia do crime e hipnose coletivos na formação da personalidade infantil até os 7 anos de idade.

Possui também formação superior em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Paraíba em 1999, com especialidade em canto, música e interpretação na cena através do núcleo de teatro universitário.

Ingressou na Polícia Militar no ano de 1990 como soldado. Graduou-se em cabo em 1993, e graduou-se em Sargento em 2009.

Em Alagoa Nova, Sargento Jaelson, como é mais conhecido desempenhou um brilhante trabalho à frente do destacamento da PM de Alagoa Nova, dialogando com comerciantes, sociedade, e participando ativamente dos movimentos sociais da cidade, tendo como o diálogo uma das suas principais características.

Foi na cultura e na prevenção da criminalidade através de ações sociais que Jaelson deu uma contribuição determinante, tirando jovens e crianças da ociosidade através de oficinas de teatro e música. No povoado de São Tomé formou várias turmas de canto e nos mais diversos instrumentos musicais, recordando de vez que a mão que ensina, a mão que cuida, a mão que constrói tem muito mais valor que a mão que pune e a mão que oprime.



